

Planaltina quer acabar hoje

A contagem dos votos em Planaltina termina hoje à noite. Segundo o juiz responsável pela 6^a zona eleitoral, Luiz José Machado, os 32 mil 346 votos devem ser apurados, no máximo até às 23 h. Durante o dia de ontem, 48 das 113 urnas da cidade foram apuradas pelas 24 turmas, com sete escrutinadores cada uma, no Ginásio de Funções (Múltiplas).

Dos 35 mil 630 eleitores de Planaltina, 3 mil 284 não votaram quarta-feira. Isso significa que 9,2 por cento preferiram abster-se da eleição. Na 6^a zona, o índice de votos nulos e brancos é de 30 por cento para deputados federal e distrital, atribuindo a complexidade da cédula e por causa de grande quantidade de candidatos e partidos políticos", explica Machado.

O dia de apuração em Planaltina foi muito calmo e a primeira urna foi aberta às 8h. Mais de cem pessoas entre fiscais e dele-

gados de partidos acompanharam a contagem dos votos até às 18h30.

Dos três e 700 votos apurados nas primeiras 24 urnas, o candidato ao governo, Joaquim Roriz liderava. Com 68 por cento dos votos, de Planaltina, Roriz disparou juntamente com o candidato ao Senado também pela Frente Comunidade, Valmir Campelo, que obteve 48 por cento dos votos nas primeiras 24 urnas apuradas.

Distante 50 km do Plano Piloto, Planaltina é a cidade-satélite mais antiga. Tem 131 anos. Dos quase 90 mil habitantes, 15 mil estão na zona rural e desses, quatro mil são eleitores. Segundo o juiz Luiz José Machado, os eleitores da zona rural são os maiores responsáveis pelo alto índice de votos nulos e brancos em Planaltina. Isto porque grande parte desses eleitores são analfabetos ou semi-alfabetizados